



## COMO UTILIZAR A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A FIM DE PROPORCIONAR UM ESTÍMULO PARA POTENCIAIS E CARACTERÍSTICAS ESSENCIALMENTE HUMANAS?

Sabrina Luana Pauli Kohlhamer  
Rafaela Tagliapietra

*Linha temática – Inteligência e tecnologia humana:  
quais são e como desenvolver os dotes verdadeiramente humanos?*

**Resumo:** O presente artigo explora os impactos da tecnologia na vida e na tomada de decisões importantes, caracterizando como a dependência da utilização da tecnologia pode negligenciar aspectos que são originalmente humanos e completamente fundamentais para o bom funcionamento de nosso projeto natural. A crescente adesão e presença da Inteligência Artificial (IA) é uma das maiores tendências tecnológicas da atualidade. No entanto, é válido lembrar que são os humanos que guiam o seu uso, do contrário, nos tornamos objetos da própria máquina que criamos, o que abala pilares fundamentais do nosso dia a dia, como, por exemplo, a nossa intuição sobre tomadas de decisões importantes para nossa carreira ou até mesmo na vida pessoal. Diante desse contexto, este artigo discute a importância da retomada da essência individual para a adequada utilização dos recursos tecnológicos disponíveis. Para tanto, o conceito de Em Si ôntico é bastante enfatizado, a partir do que propõe uma das descobertas da Ontopsicologia considerado o elemento essencial que direciona as ações do indivíduo por aquilo que é. Seguir o nosso Em Si ôntico significa viver de forma alinhada com o nosso escopo, permitindo um curso de ação envolto por criatividade e intuição. Nesse sentido, este artigo conclui que a IA deve servir como um apoio, já que o uso dela atualmente se torna inevitável, mas que a gestão humana e seus aspectos é o que deve predominar em qualquer aspecto e espaço de nossa vida, os líderes do projeto devem ser os humanos, a IA deve ser o objeto que nos leva a aprimorar certos pontos, sem perder a essência daquilo que está dentro de nós.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial; Em Si ôntico; Características humanas.

### 1. INTRODUÇÃO

João é uma pessoa extremamente prática que coloca a eficiência como a principal fonte para a solução de seus problemas. Com o surgimento da inteligência artificial tudo tem se tornado mais rápido em sua rotina. Agora ele já não precisa mais perder tempo com tarefas que muitas das vezes acabavam tomando grande parte do seu dia. A IA se tornou parte fundamental de sua vida e João se sentia muito produtivo. No entanto, lhe fazia falta aquele “frio na barriga” ou aquele “arrepio” que sentia frequentemente quando estava diante de alguma tomada de decisão ou de alguma situação de seu cotidiano. No trabalho ele estava sempre em posição de destaque e certo dia recebeu uma proposta de uma promoção muito importante. Em dúvida sobre sua capacidade e dos prós e contras em assumir tal responsabilidade, decidiu pedir ajuda a sua companheira IA, que por sua vez, analisou todos os aspectos técnicos e, como resultado de sua análise recomendou que aquela proposta era realmente muito arriscada e que poderia não ser a melhor decisão de João, que já se sentia inseguro em assumir tal posição. Mas não acaba assim, por mais que João já tivesse obtido a resposta que estava buscando algo dentro dele permanecia inquieto, se questionava onde havia ficado aquela intuição forte que sempre existiu dentro dele. Decidiu então por um tempo desligar qualquer tipo de inteligência artificial que pudesse ter controle sobre as decisões e respostas de sua vida, começou a se conectar até mesmo nas tarefas mais simples de seu dia a dia. João pensou em toda a sua trajetória naquela empresa, em todos os seus grandes feitos e em toda a experiência que havia adquirido depois de tantos anos se esforçando para conquistar o lugar em que estava atual-

mente. Ele sabia de sua real capacidade e tinha certeza de seu alinhamento com o propósito daquela empresa, por mais que aquela proposta lhe causasse medo, ele jamais poderia recusar viver algo que sempre lutou para ter. João ativou sua racionalidade e intuição, assim como fazia antigamente, e decidiu que isso seria um sim para um novo ciclo. O que isso resultou? João conseguiu um dos cargos mais altos da empresa e hoje em dia leva uma vida completamente equilibrada e tranquila, tendo a certeza de que está alinhado ao seu propósito e de que tomou a decisão certa.

Não é de hoje que a tecnologia e a Inteligência Artificial (IA) vem tomando espaço nos mais diversos ambientes em que vivemos, frequentamos e trabalhamos. Cada vez mais presente em nossas rotinas, a IA é posicionada atualmente como “A maior tendência tecnológica da década” (Thomas *et al*, 2024), sendo capaz de facilitar processos que manualmente se tornam demorados, dar respostas sobre as mais determinadas questões, e facilitar nossa rotina até mesmo em casa, sugerindo filmes, organizando agendas, sugerindo receitas etc.

Em novembro de 2022, a OpenAI lançou o ChatGPT (transformador generativo pré-treinado para chat), este *chatboot* simula uma conversa humana e permite respostas rápidas a qualquer tipo de pergunta ou solicitação que receber. Em 5 dias de lançamento o Chat já havia feito grande sucesso passando a ter em pouco tempo milhões de usuários, sendo o chat de IA mais avançado existente, em um período de 2 meses o ChatGPT acumulou mais de 100 milhões de usuários, a preocupação que se recebe com isso tudo gira em torno dos impactos que tal IA pode gerar na vida das pessoas, excepcionalmente sobre os alunos (Jangjarat *et al*, 2023).

Diante desse contexto, pretende-se entender como podemos fazer a utilização correta desta tecnologia sem que se corra o risco de perder aspectos originalmente humanos. Em um de seus livros, Meneghetti cita o princípio existente nos humanos (*Em Si Ôntico*), e aborda a importância de se buscar compreendê-la. Para Meneghetti, o Em Si Ôntico (ISO) refere-se à inteligência intuitiva que domina ações diárias e nos levam a tomar caminhos de acordo com o propósito que herdamos ao nascer. A intuição nasce deste princípio e é um dom natural que constitui seres humanos inteligentes. (Meneghetti, 2020).

Desse modo, quando uma pessoa se encontra dentro do seu projeto de natureza, é capaz de ler a realidade e saber controlar as situações, e assim, tomar decisões que as conduza ao caminho do sucesso, enquanto uma pessoa que se encontra em desencontro de seu propósito é facilmente manipulável, se torna uma massa informal. (Meneghetti, 2023). O propósito do presente artigo está em compreender como utilizar a tecnologia e a IA para estimular potenciais humanos, como a intuição e a racionalidade, e o impacto positivo de se ter um uso regrado destes meios para apenas impulsionar um projeto, sem perder a originalidade que apenas um humano consegue agregar ao trabalho ou tomada de decisão.

## 2. DESENVOLVIMENTO DO ARGUMENTO

Todo ser humano possui um projeto único de natureza, sendo esse o ponto íntimo de cada ser no lugar em que ocupa e que explica a existência no ambiente e no tempo em que vivemos. Isso pode ser descrito e explicado através da descoberta do Em Si ôntico (ISO). “O ISO é definido como um formal inteligente que não parte dos efeitos do processo de formação e não altera a finalidade do projeto, porque entende-se, a partir de seu modo, seu princípio e sua identidade, uma compreensão em ato a partir do movimento em si e, não parte dos efeitos.” (Meneghetti, 2020). Quando vivemos dentro do nosso escopo com originalidade cada parte do nosso projeto se torna maravilhoso (Meneghetti, 2023).

Assim definido, cada um, em sua existência, pode constituir o próprio mundo e o inteiro ao mesmo tempo compreendendo toda fenomenologia da adaptabilidade de um indivíduo. Há-se um projeto histórico e, portanto mutável, como toda existência onde cada homem é o todo e não apenas uma ilha (Meneghetti, 2020).

Esse formal inteligente existe como um instinto natural presente em cada ser e que pode ser definido como intuição. É através da intuição que cada ser é determinado como individual. Em cada um, ela se manifesta de formas diferentes, nos levando a tomar decisões e encarando pressá-

gios que podem nos encorajar ou amedrontar perante as situações dentro do escopo individual e empresarial. Desse modo, só é possível usufruir inteiramente da intuição, que é uma síntese vinda da inteligência do homem, quando estamos de fato vivendo dentro de nosso projeto e conectados ao nosso ISO (Meneghetti, 2015).

A IA vem nos transformando cada vez mais em seres dependentes, apesar das facilidades que elas nos trazem, ela subtrai pontos muito importantes da nossa identidade que requerem muito tempo e esforço para se construir, neste caso mais especificamente tratamos sobre a intuição. Em uma entrevista com Elon Musk, o mesmo relata que o uso de IA com falta de responsabilidade, controle e regulamentações pode levar a extinção de características fundamentais para a civilização, nos tornando tão dependentes a ponto de apenas existir realizando tarefas tão simples quanto a de um cachorro (Santos *et al*, 2023). Na Ontopsicologia, podemos assimilar essa situação à memética.

O meme é explicado como um “*vírus da mente*”, é uma ideia que quando hospedada em um cérebro, pode vir a influenciar vários eventos e passa a criar outras cópias de si que passarão a se alojar em outras mentes. A memética é uma ciência formada por estes fenômenos, mas também inclui outras ideias mais populares, como política por exemplo. (Meneghetti, 2002). Nesse caso, quando a IA passa a ser usada de forma abundante ou incontrolável a ponto de se tornar uma dependência, nos tornaremos o objeto da própria IA correndo o risco de nos perder de nós mesmos e de nosso escopo. O homem que sabe construir seu próprio negócio deve saber diferenciar quando o mercado passa a se mover em memética ou quando se move de acordo com a originalidade daquilo que ele mesmo produz através do seu projeto (Meneghetti, 2015). Isto é, quando levados pela informação sintetizada pela IA, corremos o risco de não calcular variáveis relevantes para a situação em questão, deixando de aproveitar determinadas oportunidades ou visualizar riscos potenciais.

O homem que deseja se tornar o sujeito perante a tecnologia deve saber usá-la ao seu favor, servindo de apoio para auxiliar no seu projeto sem que esta se torne a líder daquilo que foi construído por ele, do contrário, se não fizer bom uso e passar a entregar o controle de suas decisões e ações perderá a sua originalidade e desta forma irá se desviar do seu ISO e do seu foco de vida. É importante ressaltar que a internet sem o auxílio de um humano nada poderia, porém cabe ao mesmo saber gerir e compreender as informações que ela traz a fim de realizar da forma correta o seu propósito (Meneghetti, 2015).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando abdicamos de tomar as decisões em nossa vida e nos entregamos ao uso desenfreado da IA para resolução dos paradigmas encontrados no nosso cotidiano, acabamos abrindo mão daquilo que nos faz indivíduo. Meneghetti desenvolveu conceitos que se inter-relacionam para fornecerem uma visão integrada do ser humano com o seu processo de autoconhecimento.

A ISO é a estrutura essencial de cada indivíduo que define a natureza única de cada ser e que a partir dela todas as outras facetas da pessoa se desenvolvem. O projeto de natureza é a ideia de que cada ser possui um propósito intrínseco alinhado à sua ISO, que manifesta a identidade da pessoa e orienta o desenvolvimento e a realização pessoal do indivíduo. A tecnologia refere-se ao uso de técnicas e métodos para compreender e desenvolver a ISO e o projeto de natureza, através de ferramentas e processos de autoconhecimento e crescimento pessoal. A informação memética é atrelada a maneira de obtenção e assimilação de ideias e informações na mente humana, e é responsável por influenciar a forma como a ISO e o projeto de natureza se manifestam. A intuição é a forma com que a ISO se manifesta e guia o ser em direção ao seu projeto de natureza.

Os conceitos interagem e se influenciam mutuamente no processo de desenvolvimento pessoal e realizador do ser humano. A ISO define o essencial, o Projeto de Natureza orienta o desenvolvimento, a tecnologia e a informação memética quando usadas da maneira correta fornecem contextos e ferramentas e a intuição oferece uma forma direta de percepção e alinhamento com a essência.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este artigo é possível concluir que a IA pode trazer impactos tanto positivos quanto negativos para a vida cotidiana e em sociedade. É necessário ser cauteloso ao empregá-la, ainda mais quando a utilizamos como amparo para a tomada de decisões em nossa vida, haja vista, a dominância das ações deve ser pessoal e intransponível para que não se percam características da essência de nossa própria alma.

A primeira necessidade somos nós mesmos, não podemos substituir a graça do Em Si Ôntico do outro, mas também não podemos deixar que substituam a nossa. Atualmente existe uma massa de assistencialismo, relacionado neste caso diretamente a IA, que invade o pessoal de quem a usufrui e acaba auxiliando para que aquele indivíduo acabe se perdendo da própria alma (Meneghetti, 2019).

A solução para essa questão se encontra em valorizar mais o individual, Meneghetti traz como sugestão ter um próprio santuário para entrar frequentemente, seja ele um lugar em casa, um estabelecimento ou qualquer lugar em que possamos ter um momento de prazer solitário, pois isso provoca uma revolução interior a qual nos faz reconectar ao nosso ISO (Meneghetti, 2019).

“O importante é não trair a própria alma”, o homem sabe se está agindo a favor ou contra si mesmo, pois a intuição sempre é emanada pelo ISO (Meneghetti, 2019). No caso de João, o que teria acontecido se o mesmo tivesse deixado com que uma resposta gerada por IA tivesse desviado ele de seu caminho? A reconexão com os nossos ideais é fundamental para que todas as ferramentas do nosso ISO funcionem de forma perfeita para nos levar a tomar as decisões certas com base no que sentimos de fato sobre determinada situação.

#### REFERÊNCIAS

- JANGJARAT, Kris *et al.* **Public perceptions towards ChatGPT a s the Robo-Assistant.** Online Journal of Communication and Media Technologies, v. 13, n. 3, p. e202338, 2023.
- MENEGHETTI, A. **Psicologia Empresarial.** 2. ed. Recanto Maestro: Restinga Sêca, RS, FOIL, 2020.
- MENEGHETTI, A. **Ontopsicologia: uma introdução a como o ser humano funciona segundo o projeto de natureza.** Recanto do Maestro, São João do Polêsine, RS: Fundação Antonio Meneghetti, 2023.
- MENEGHETTI, A. **Em busca da alma.** 2. ed. Recanto do Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.
- MENEGHETTI, A. **Arte, sonho e sociedade.** Recanto do Maestro, Restinga Sêca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.
- MENEGHETTI, A. **Ontopsicologia e memética.** Roma: Psicologica Editrice, 2002.
- SIMÕES, Lucas; SOARES, Alanis. Inteligência artificial e suas dependências na vida humana. **Revista Brasileira em Tecnologia da Informação**, v. 5, n. 2, p. 96-108, 2023.
- THOMAS, A.; DUGGAL, H. K.; KHATRI, P.; CORVELLO, V. **ChatGPT appropriation: A catalyst for creative performance, innovation orientation, and agile leadership,** Technology in Society, v. 78, 2024, 102619, ISSN 0160-791X, <https://doi.org/10.1016/j.techsoc.2024.102619>.